

Os Efeitos das Características do Comportamento Empreendedor no Comportamento de Bricolagem Empreendedora: Uma Análise na Perspectiva dos Colaboradores

ANDERSON ANTÔNIO DE LIMA
CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC

HEIDY RODRIGUEZ RAMOS
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (UNINOVE)

MARCOS ANTONIO MAIA LAVIO DE OLIVEIRA
FATEC ITAPEVI/SP

CLAUDIA MARIA DA SILVA BEZERRA
UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (UNINOVE)

ELOISA ELENA SHINOHARA
UNISAN - CENTRO UNIVERSITÁRIO

Os Efeitos das Características do Comportamento Empreendedor no Comportamento de Bricolagem Empreendedora: Uma Análise na Perspectiva dos Colaboradores

Introdução

Os empreendedores geralmente empregam a bricolagem como uma estratégia para superar limitações de recursos. Nesse sentido eles precisam ser criativos, flexíveis e determinados, estas características que são a essência do comportamento empreendedor. A bricolagem possibilita que empreendedores iniciem negócios com investimentos mínimos e se adaptem rapidamente às mudanças no mercado (Tajeddini, et al. 2023). Integrar bricolagem no comportamento empreendedor pode levar à criação de soluções únicas e sustentáveis, fomentando o crescimento e a competitividade no mercado (Tajeddini, et al. 2023).

Problema de Pesquisa e Objetivo

Os estudos publicados anteriormente concentram-se em relações substantivas e não fornecem evidências consistentes sobre como as características do comportamento empreendedor afetam o comportamento de bricolagem empreendedora (Tajeddini, et al. 2023). Nesse sentido o objetivo deste estudo é analisar quais os efeitos das características do comportamento empreendedor, mais especificamente da persistência, proatividade, identificação de oportunidades e na assunção de riscos calculados na bricolagem empreendedora.

Fundamentação Teórica

O estudo seminal de Baker e Nelson (2005) que apresentou o conceito de bricolagem empreendedora de forma mais estruturada afirma que ela é composta por três elementos: o fazer, a combinação de recursos para novos fins e os recursos disponíveis. Primeiramente, "fazer acontecer" significa que os bricoleurs se envolvem de forma criativa com problemas e oportunidades, em vez de se preocuparem em como criar os recursos ou soluções perfeitas (Gundry et al., 2011; Ciambotti et al., 2023).

Metodologia

A pesquisa adota uma abordagem quantitativa, focando na análise de efeitos estatísticos entre variáveis. A amostra consiste em colaboradores de diferentes segmentos de mercado e níveis hierárquicos. O instrumento de coleta de dados utilizado foi um survey adaptado com duas escalas validadas na literatura. A amostra final da pesquisa é composta por 103 respondentes. Para analisar os dados coletados, optou-se por utilizar a técnica de modelagem equações estruturais por meio do software Smart PLS 4.0.

Análise dos Resultados

Os pressupostos desta pesquisa foram desenvolvidos considerando que o comportamento de bricolagem empreendedora é influenciado de forma positiva pelas características do comportamento empreendedor, em particular pela proatividade, persistência, identificação de oportunidades e assunção de riscos dos colaboradores. Os resultados da modelagem de equações estruturais realizados no software Smart PLS possibilitaram confirmar empiricamente as quatro hipóteses propostas, corroborando a afirmativa que as características do comportamento empreendedor afetam positivamente na bricolagem empreendedora.

Conclusão

O presente estudo validou um modelo que destaca os efeitos positivos das características do

comportamento empreendedor, especialmente a proatividade (h1), a persistência (h2), a identificação de oportunidades (h3) e a assunção de riscos (h4) na adoção de um comportamento de bricolagem empreendedora nas empresas. Utilizando uma amostra de 103 respondentes de diferentes setores da economia, as quatro hipóteses propostas foram confirmadas através da técnica de modelagem de equações estruturais. Portanto, é possível afirmar que a pesquisa atingiu seus objetivos previamente propostos.

Referências Bibliográficas

Castellanza, R., & Woywode, M. (2024). Bricolage in entrepreneurship: Conceptualization and empirical evidence. *Journal of Business Venturing*, 39(1), 1-15. <https://doi.org/10.1016/j.jbusvent.2023.07.001>

Davidsson, P., et al. (2017). Entrepreneurial bricolage: Towards systematic empirical testing. *Strategic Entrepreneurship Journal*, 11(2), 210-228. <https://doi.org/10.1002/sej.1245>

Davidsson, P., Baker, T. and Senyard, J.M. (2017), "A measure of entrepreneurial bricolage behavior", *International Journal of Entrepreneurial Behavior & Research*, Vol. 23 No. 1, pp. 114-135.